

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO EMERGENCIAL POR CERATITE NA REGIÃO NORTE ENTRE 2020 E 2025

Igor Leal Argollo¹

¹Universidade do Estado do Amazonas

(ila.med23@uea.edu.br)

Introdução: A ceratite é uma inflamação da córnea causada por infecções bacterianas, virais ou fúngicas, ou por fatores não infecciosos, como trauma, exposição química ou ultravioleta. A condição provoca dor ocular intensa, fotofobia e risco de perda visual, exigindo atendimento emergencial imediato para prevenir complicações graves. **Objetivos:** Analisar os casos de emergência por ceratite na Região Norte entre 2020 e 2025. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS) do Ministério da Saúde, abrangendo 2020–2025. Foram realizadas análises descritivas das internações na Região Norte considerando faixa etária, sexo, ano de processamento, número de internações, região, caráter do atendimento e códigos CID-10. **Resultados:** Foram registradas 12.835 internações de urgência por ceratite no Brasil. Na Região Norte ocorreram 1.669 casos (13%), correspondendo à quarta maior quantidade entre as regiões; o Pará teve o maior número de internações (864 casos; 6,7%). A incidência média na região foi 8,87/100.000 habitantes, com pico em 2024 (2,94), sendo a segunda maior do país; o Tocantins apresentou a maior taxa regional (13,93). Houve um óbito registrado no Pará em 2022 (0,06%). A maior quantidade de internações ocorreu em 2024 (552 casos; 33,1%) e a menor em 2021 (111 casos; 6,7%). Predominaram casos em homens (62,8%) e nas faixas etárias 60–69 anos (16,5%), 70–79 anos (15,8%) e 50–59 anos (15,2%). **Conclusão:** A Região Norte apresentou a quarta maior quantidade de internações por ceratite e a segunda maior taxa de incidência nacional, com maior incidência no Tocantins. Predominaram casos em homens e em pacientes de 50–79 anos, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso a serviços oftalmológicos de urgência e fortalecer a vigilância epidemiológica regional.

Palavras-chave: Epidemiologia; Atendimento emergencial; Ceratite.

Área Temática: Emergências oftalmológicas e otorrinolaringológicas.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas da população residente para os anos de 2020 a 2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em:

https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/. Acesso em: 12 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS: Morbidade Hospitalar do SUS (por local de internação: Brasil, regiões e unidades

da federação), 2020-2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 12 mar. 2026.

FILHO, Márcio Alves Gomes; NETO, João Felipe Martins; COSTA, Diego Santos; CRUZ, Sabrina Cristina Silva; LEITE, Natália Carvalho; LUZ, José João Silva. Perfil epidemiológico dos casos de ceratite no Brasil de 2018 a 2022. Revista de Patologia do Tocantins, Palmas, v. 11, n. 1, p. 336–338, fev. 2024. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/download/18817/22172/82357>. Acesso em: 12 mar. 2026.